

## #Slide 1

### Série: De todo o Coração 3. Adoração Radical: Louvando a Deus de todo o coração

#### Recapitulação:

Estamos na série “De Todo o Coração”. Se você está chegando agora, pode pegar as duas primeiras pregações no nosso canal do YouTube, Central Online.

## #Slide 2

O texto-base dessa série é Jeremias 29.11-13, que diz:

*“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro. Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me buscarem de todo o coração”.*

## #Slide 3

Na primeira mensagem, a lição principal foi que a chave para vivermos os planos de Deus para as nossas vidas é nós o buscarmos de todo o coração. Deus se importa com o nosso coração. Por isso, nunca teremos o melhor de Deus se não dermos o nosso melhor para Ele.

## #Slide 4

Como aplicação prática, vimos quatro atitudes de um crente de todo o coração:

1. Tornar público o seu relacionamento com Deus;
2. Passar tempo com Deus todos os dias;
3. Escolher os relacionamentos certos;
4. Fazer a diferença na vida de outras pessoas.

## #Slide 5

Você se lembra do quadro “A Luz do Mundo”, do pintor inglês Willian Hunt?



## #Slide 6

Inspirados por essa pintura, na semana passada, vimos que Jesus está à porta do nosso coração, batendo e chamando, e que, como a maçaneta está apenas do lado de dentro, está em nossas mãos a decisão de abrir ou não a porta para ele entrar. A partir disso, estabelecemos um grande contraste entre a atitude da Igreja de Laodiceia e a do cego Bartimeu em sua busca por Jesus. Laodiceia se julgava rica, com vistas perfeitas e bem vestida, mas foi tida por Jesus como pobre, cega, nua e morna. Bartimeu, ao contrário, era um mendigo, cego e tinha a posse de uma simples capa, mas fez Jesus parar mediante o seu clamor intenso e extravagante. O coração de Laodiceia estava tão cheio de orgulho e das coisas deste mundo que não havia ali espaço para Jesus. O coração de Bartimeu estava tão humilde e faminto que chamou a atenção de Jesus e lhe deu a chance de ser curado.

## #Slide 7

Como aplicações práticas, vimos quatro oportunidades para colocarmos a nossa fome à mostra e buscarmos a Deus de todo o coração:

1. Os nossos cultos semanais;
2. As nossas reuniões de células;
3. O momento a sós com Deus;
4. A nossa central online de ensino e treinamento, o Mova.

## #Slide 8

### Introdução:

Dando sequência à série, hoje veremos sobre adoração radical, sobre louvar a Deus de todo o coração.

## #Slide 9

Antes disso, vamos a alguns números interessantes. Você sabia que a expressão “de todo o coração” aparece 59 vezes no texto bíblico da NVI (Nova Versão Internacional), sendo 50 no Antigo e 9 no Novo Testamento?

## #Slide 10

Os livros em que ela mais aparece são Deuteronômio e Salmos, com 10 aparições em cada, seguidos de perto por 2Crônicas, com 9. Isso quer dizer que quase a metade dessas 59 aparições estão nesses 3 livros. Incrível!

Perceba, com isso, como o Antigo Testamento, apesar de vir antes de Cristo, nos chama a nos relacionarmos com Deus de todo o coração. Trata-se de um antigo chamado de Deus aos seres humanos.

## #Slide 11

Quando pesquisamos por verbos diretamente associados à expressão “de todo o coração”, a lista é interessante. Os principais são:

- Obedecer e seus sinônimos – 15 vezes
- Amar – 8 vezes
- Voltar-se (em arrependimento) – 8 vezes
- Servir – 7 vezes
- Buscar/Procurar – 6 vezes

Perceba aqui a importância que a Bíblia dá à obediência a Deus de todo o coração. E se considerarmos ainda, que o verbo “amar” é o segundo em maior frequência e que Jesus disse que “quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama” (cf. João 14.21), essa importância se torna ainda maior.

## #Slide 12

Nosso assunto de hoje é adoração de todo o coração. Mas vale começar dizendo que essa adoração radical, essa expressão extravagante de amor a Deus, precisa passar pela nossa obediência a Ele. De nada valerá adorarmos a Deus sem obediência. Essa seria uma adoração vazia.

## #Slide 13

Em 1Samuel 15.22, está escrito: “Samuel, porém, respondeu: Acaso tem o SENHOR tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros”. No Antigo Testamento, Deus era adorado através de sacrifícios de animais, que estão descritos no livro de Levítico. O que Samuel está nos ensinando é que o valor de sacrifícios feitos em adoração a Deus é inferior ao da obediência. É melhor que se obedeça a Ele!

Quando Deus pede a Abraão o sacrifício de seu filho, Isaque, o que, de fato, ele estava querendo? Estaria sendo Deus promotor de sacrifícios de crianças, como o deus amonita Moloque?

## #Slide 14

Veja o que Ele mesmo estabeleceu em sua Lei, em Levítico 20.1-3: “Disse o SENHOR a Moisés: Diga aos israelitas: Qualquer israelita ou estrangeiro residente em Israel que entregar um dos seus filhos a Moloque, terá que ser executado. O povo da terra o apedrejará. Voltarei o meu rosto contra ele e o eliminarei do meio do seu povo; pois deu os seus filhos a Moloque, contaminando assim o meu santuário e profanando o meu santo nome”.

Requereria Deus para si o que mais tarde proibiria para Moloque? Evidente que não! Ao pedir o seu filho em sacrifício, Deus estava testando a obediência de todo o coração de Abraão, estava provando a adoração radical de seu servo. Coincidentemente ou não, a primeira vez em que a palavra adoração aparece na Bíblia é exatamente no texto dessa história (cf. Gênesis 22.5).

## **#Slide 15**

A adoração radical, então, começa com uma obediência de todo coração a Deus. Mas vamos seguir adiante nesse tema tão envolvente.

## **#Slide 16**

Sobre adoração, Jesus disse o seguinte à mulher samaritana, em João 4.23-24: “Está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.

“Em espírito e em verdade” é uma outra forma de se comunicar a expressão “de todo o coração”. Em outras palavras, o Pai está à procura de verdadeiros adoradores, que o adorem de todo o coração. O verbo “adorar” nesse texto tem um sentido muito profundo. Ele significa “beijar os pés ou as mãos de alguém, como um cachorro que lambe o seu mestre”. Pode significar ainda “cair de joelhos e tocar o chão com a testa, como uma expressão de profunda reverência, homenagem e respeito a uma pessoa de posição superior”. Perceba que se trata de algo que vai muito além da música, por mais que a música, no contexto da igreja, seja um instrumento para nos levar a esse lugar de rendição.

### **Desenvolvimento:**

Pegando todas essas ideias que vimos até agora (de obediência, amor, sacrifício e prostração), podemos encontrar alguns bons e inspiradores exemplos de adoração radical na Bíblia, os quais nos dão sinais que

demonstram uma adoração de todo o coração. Vamos dar uma olhada neles.

## #Slide 17

### 1. O Sacrifício de Abel

## #Slide 18

Em Gênesis 4.3-5 e Hebreus 11.4, está escrito:

*“Passado algum tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. O SENHOR aceitou com agrado Abel e sua oferta, mas não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou”.*

## #Slide 19

*“Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala”.*

Após a queda e a expulsão do Jardim do Eden, Adão e Eva tiveram dois filhos, Caim e Abel. Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor. Então, como forma de culto, eles trouxeram a Deus ofertas ligadas ao seu trabalho. Por que Deus aceitou Abel e sua oferta, mas rejeitou Caim e sua oferta? Repare que a aceitação e rejeição de Deus não foram apenas às ofertas, mas também aos ofertantes.

## #Slide 20

Deus aceitou Abel e sua oferta e não a Caim e sua oferta, porque Abel ofertou a Deus de todo o coração, oferecendo a Ele algo excelente. A Bíblia diz que Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho, oferecendo a Deus um sacrifício superior ao de Caim. A excelência foi o seu diferencial!

Adoramos a Deus de todo o coração quando oferecemos a Ele algo excelente, de qualidade superior. Um outro exemplo disso, mesmo que não pareça, a princípio, é a viúva pobre que deu como oferta duas pequeninas moedas de cobre, de muito pouco valor, mas que representavam tudo o que ela tinha para viver (cf. Marcos 12:41-44; Lucas 21:1-4). Jesus considerou diante dos seus discípulos que ela havia colocado na caixa mais do que todos os outros, inclusive dos muitos ricos que lançavam ali grandes quantias. A razão disso é que todos estavam dando do que lhes sobrava, mas a viúva, mesmo pobre, deu tudo o que tinha. Não

deu do que lhe sobrava, mas deu tudo. Aquelas duas moedinhas poderiam ser o troco ou a esmola de outras pessoas, mas para ela era tudo. Por isso, apesar de pouco, foi algo excelente, por ser de todo o coração.

## #Slide 21

Você tem dado a Deus algo excelente ou o que lhe sobra? Como tem sido sua frequência aos cultos e à célula? Tem deixado de ir por outras prioridades? Seu louvor a Deus tem sido excelente ou você tem se deixado dominar pelo cansaço e desânimo ao cantar as músicas? E seus dízimos e ofertas? Tem dado das primícias ou do que tem sobrado? Como tem sido sua atenção na hora da palavra, seja no culto, seja na célula? Tem ficado distraído no celular? E o seu momento a sós com Deus em casa, como está? Não tem feito por falta de tempo? Ou tem dado a Deus os cinco minutinhos no final do dia?

## #Slide 22

### 2. Davi dançando diante da Arca da Aliança

## #Slide 23

Em 2Samuel 6.14-15, está escrito:

*“Davi, vestindo o colete sacerdotal de linho, foi dançando com todas as suas forças perante o SENHOR, enquanto ele e todos os israelitas levavam a arca do SENHOR ao som de gritos de alegria e de trombetas”.*

Nessa história, Davi está levando a Arca da Aliança para Jerusalém e, tomado de alegria, dança com todas as suas forças diante do Senhor e do povo, oferecendo ao Senhor uma adoração radical, de todo o coração. Por quê? O que motivou Davi a isso?

A Arca da Aliança representava a presença de Deus no meio do seu povo, era vista como o trono de Deus na terra. Durante os tempos dos juízes, ela foi capturada pelos filisteus em uma batalha contra Israel (cf. 1Samuel 4). Isso aconteceu devido ao pecado de Israel e de seus sacerdotes, Hofni e Finéias, filhos de Eli, que tratavam a Arca como um talismã de poder. Após sua captura, a Arca trouxe pragas e destruição sobre os filisteus, que decidiram devolvê-la a Israel (cf. 1Samuel 5-6). Então, ela foi deixada na casa de Abinadabe, em Quiriate-Jearim, e lá permaneceu por aproximadamente 70 anos.

Quando Davi se tornou rei de todo Israel, escolheu Jerusalém como sua capital política e espiritual. Ele sabia que, para consolidar seu reinado, era essencial restaurar o centro da adoração a Deus. Trazer a Arca para Jerusalém era um gesto espiritual e simbólico. Representava o desejo de Davi de colocar a presença de Deus no coração da nação.

Na primeira tentativa, Davi reuniu 30 mil homens para trazer a Arca da casa de Abinadabe, em Quiriate-Jearim, para Jerusalém. No entanto, eles cometeram um erro significativo ao transportar a Arca em um carro de bois, em vez de nos ombros dos levitas, como a lei de Deus havia instruído (cf. Êxodo 25.14; Números 4.15). Durante a viagem, os bois tropeçaram e Uzá, um dos que guiavam o carro, tentou segurar a Arca para evitar que caísse. Quando ele tocou na Arca, Deus o matou imediatamente por irreverência, porque a Arca não deveria ser tocada. Esse incidente fez Davi ficar com medo e perturbado, e ele interrompeu a jornada, deixando a Arca na casa de Obede-Edom, um levita.

A Arca ficou três meses na casa de Obede-Edom e, durante esse tempo, Deus abençoou abundantemente a casa dele. Quando Davi soube dessas bênçãos, isso o motivou a trazer a Arca de volta, mas desta vez com mais cuidado e respeito pela santidade de Deus. Ele, então, fez uma segunda tentativa, mas dessa vez seguindo cuidadosamente as instruções da Lei. Os levitas foram encarregados de carregar a Arca sobre os ombros, com varas, conforme ordenado por Deus. Davi também ofereceu sacrifícios ao Senhor após cada seis passos dados pelos carregadores da Arca, mostrando sua reverência e obediência. Tomado de alegria, então, ele vestiu um manto de linho e dançou com todas as suas forças perante o Senhor, expressando sua adoração e gratidão pela presença de Deus entre o povo.

Quando a Arca entrou em Jerusalém, Mical, a esposa de Davi, observou pela janela e desprezou Davi em seu coração, pois achou que ele estava agindo de forma indigna de um rei ao dançar publicamente. Quando confrontado por Mical, Davi respondeu que estava dançando “diante do Senhor”, e que ele faria ainda mais para mostrar sua devoção a Deus, mesmo que parecesse humilhante aos olhos de outros. Ele colocou a honra de Deus acima de sua própria dignidade. Como resultado de sua crítica, Mical permaneceu sem filhos até sua morte, como forma de julgamento divino.

## **#Slide 24**

A palavra que se destaca aqui, dentre outras, é liberdade. Davi não se importou com a opinião dos outros, nem mesmo com sua posição de rei.

Ele expressou sua adoração sem restrições, sendo completamente autêntico. Ele teve a liberdade de louvar ao Senhor de todo o coração.

Muitas vezes, nos preocupamos mais com o que os outros vão pensar de nós do que em adorar a Deus de todo o coração. Permitimos que o olhar dos outros nos retire a liberdade, que a opinião alheia nos cerceie em nossa alegria. E quantas vezes não é o diabo que está por trás disso, nos fazendo sentir que todos estão de olho em nós, reparando os nossos movimentos, quando, na verdade, nem estão nos notando? Nosso adversário quer roubar de nós a nossa liberdade, nos privando, assim, de adorar a Deus de todo o coração.

## #Slide 25

Você tem a liberdade de adorar a Deus sem reservas, ou algo está te prendendo? Você se preocupa mais com a opinião e crítica dos outros, ou com o parecer de Deus a seu respeito? Ao saber que sua adoração radical agrada a Deus, você abrirá mão dela pelo que os outros supostamente irão pensar ou, em liberdade, irá entregar algo excelente ao Senhor?

## #Slide 26

### 3. A mulher pecadora aos pés de Jesus

## #Slide 27

Em Lucas 7.37-38, está escrito:

*“Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma pecadora, trouxe um frasco de alabastro com perfume e se colocou atrás de Jesus, a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume”.*

Jesus foi convidado para jantar na casa de um dos fariseus, possivelmente na cidade de Naim, na Galileia, ou em alguma outra cidade próxima. Naquela cidade, havia uma mulher que tinha a reputação de alguém que levava uma vida moralmente questionável. Ela poderia ser uma prostituta, ou alguém que vivia de maneira contrária aos padrões morais e religiosos estabelecidos pelos fariseus e outros líderes religiosos. Naquela sociedade, qualquer comportamento considerado imoral ou que estivesse fora das normas religiosas poderia marcar alguém com a etiqueta de

“pecador”. Os fariseus, que prezavam pela pureza legal e religiosa, viam pessoas como ela como impuras e distantes de Deus.

Apesar disso, ao saber que Jesus estava na cidade, jantando na casa de um fariseu, ela decidiu ir até lá para adorá-lo radicalmente. Como Davi, ela não permitiu que a opinião dos outros roubasse a sua liberdade. Como Abel e da viúva pobre, ofereceu a Jesus algo excelente, adorando-o de todo o coração.

O alabastro era um material caro e frequentemente utilizado para armazenar perfumes ou óleos preciosos. Representava algo que possivelmente havia custado muito para aquela mulher, tanto financeira quanto emocionalmente. O fato de a mulher quebrar ou abrir um frasco de alabastro com perfume simbolizava o sacrifício de algo valioso. Para ela, esse ato era uma maneira de oferecer o que tinha de mais precioso a Jesus, expressando que Ele tinha mais valor do que qualquer coisa material que ela possuía. Era uma entrega sacrificial completa, oferecendo a Jesus tudo o que tinha sem reservas. É um exemplo claro de renúncia pessoal, onde ela não se segurou em algo valioso, mas o ofereceu a Cristo.

O ato de trazer um frasco de alabastro com perfume caro e ungir Jesus era um gesto extremo de devoção e arrependimento. Ao usar esse perfume precioso para ungir os pés de Jesus, ela estava demonstrando sua humildade e gratidão. Pés, na cultura judaica, eram uma das partes mais desprezadas para tocar ou cuidar, o que torna o gesto ainda mais forte como símbolo de sua humilhação voluntária.

É possível ainda que aquele perfume estivesse associado à antiga profissão da mulher, se de fato ela tivesse sido uma prostituta ou alguém conhecida por uma vida imoral. Perfumes eram usados por mulheres naquela época para atrair atenção, especialmente se estavam envolvidas em atividades ligadas à sedução. Nesse caso, ao derramar o perfume aos pés de Jesus, ela poderia estar demonstrando o abandono de sua antiga vida e seus valores. O perfume, que antes poderia ser um símbolo de sedução ou vaidade, agora é usado para um ato de adoração e rendição.

Fora tudo isso, o texto ainda nos diz que aquela mulher chorou ao ponto de molhar os pés de Jesus com suas lágrimas e se dispôs a soltar seus cabelos e usá-los para secar os pés do Senhor. Esse ato era altamente incomum e demonstrava profunda vulnerabilidade e humilhação. Soltar o cabelo na presença de outros homens poderia ser visto como um gesto ousado, mas, neste caso, revela sua completa rendição e devoção a Jesus. Ao usar seus cabelos para secar os pés de Jesus, ela estava expressando sua submissão e humilhação voluntária. Ela não estava mais preocupada com sua reputação ou como seria julgada pela sociedade; sua única preocupação era expressar amor, arrependimento e gratidão.

Para finalizar, ela beijou os pés de Jesus e os ungiu, a mais pura e intensa adoração! Já vimos que adorar significa se ajoelhar diante de alguém e lhe beijar os pés.

## **#Slide 28**

Se há uma expressão que descreve o que aquela mulher fez é adoração radical! Se há uma palavra, é intensidade! Ela adorou a Jesus de todo o coração, de forma extravagante, radical e intensa. Que grande exemplo e inspiração para todos nós!

## **#Slide 29**

Você tem sido intenso em sua adoração a Deus? Qual foi a última vez que você chorou na presença do Senhor? Você está disposto a entregar tudo a Ele, a se humilhar diante dele? Você romperia com sua velha vida por amor a Ele, rendendo tudo a ele? Você estaria disposto a entregar algo extravagante e intenso para ele?

## **#Slide 30**

**Conclusão:**

## #Slide 31

Hoje, vimos que a adoração radical começa com uma obediência de todo coração a Deus. De nada adianta oferecermos a Ele culto, por melhor que seja, levando uma vida de desobediência. Não há melhor forma de demonstrar amor a Jesus do que através da obediência. Nossa vida é nossa melhor canção!

Contudo, vimos que a adoração também tem um significado mais profundo, de devoção e entrega, de beijar os pés ou as mãos de Jesus, como um cachorro que lambe o seu dono, de cair de joelhos e tocar o chão com a testa, como expressão de reverência, homenagem e respeito a Deus, ou seja, algo que vai muito além da música, por mais que a música seja um instrumento para nos levar a esse lugar de rendição.

A partir disso, vimos alguns inspiradores exemplos de adoração radical e alguns sinais que demonstram uma adoração de todo o coração.

## #Slide 32

Com o sacrifício de Abel e a oferta da viúva pobre, vimos que adorar de todo o coração implica oferecer a Deus algo excelente.

## #Slide 33

Com Davi dançando diante da Arca da Aliança, vimos que só há adoração de todo o coração quando há liberdade.

## #Slide 34

E, com a mulher pecadora na casa do fariseu, vimos que a adoração radical implica intensidade, com entrega, humilhação e lágrimas.

## #Slide 35

E você, está disposto a ser um adorador radical, a adorar ao Senhor de todo o coração? Lembre que o Pai está à procura de verdadeiros adoradores, que o adorem de todo o coração. Obedeça de todo coração! Ame de todo coração! Adore de todo o coração!